

**ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO
PARA A CIDADANIA NA ESCOLA**
Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento



FONTE: DIREÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LUÍS DE CAMÕES

2021/2024

Índice

ENQUADRAMENTO LEGAL	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
- Introdução	3
- Matriz curricular na Educação Pré-escolar e no 1.º ciclo: no 2.º ciclo ciclo e no 3.º ciclo	4
- Organização dos diferentes domínios da Educação para a Cidadania	4
- Abordagem/ Aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento	6
DOCUMENTOS INTERNACIONAIS E NACIONAIS DE REFERÊNCIA	6
A NÍVEL INTERNACIONAL	6
A NÍVEL NACIONAL	7
OPERACIONALIZAÇÃO NO AGRUPAMENTO	8
- Matriz curricular	8
- Objetivos da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento	8
- Metodologia/Estratégias/Atividades	9
- Avaliação dos Alunos	10
- Coordenação	11
- Avaliação	11
ANEXOS	12
ANEXO 1 - Domínios da Educação para Cidadania	12

Enquadramento Legal

Este documento deve ter a duração de três anos. Findo esse prazo, ou quando pertinente, será sujeito a alterações, ajustamentos ou apenas adendas.

Introdução

«...longo é o caminho através de regras e normas, curto e eficaz através do exemplo.»

Consolações, Séneca

A Educação para a Cidadania está inscrita no quadro legislativo relativo à Educação desde a implantação da democracia e presente na estrutura organizativa da escola, na sua dinâmica vivencial quotidiana e no modo de relacionamento da comunidade educativa, numa lógica de participação e de corresponsabilização.

Em 2017, a disciplina de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento passou a integrar as matrizes curriculares do ensino básico e secundário de acordo com o Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho e o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário.

A implementação da Cidadania e Desenvolvimento a nível curricular alicerça-se numa abordagem assente em práticas educativas que promovem a inclusão através de metodologias ativas, no estabelecimento de parcerias com entidades externas à escola, no desenvolvimento das competências definidas no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, aprovado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho e Aprendizagens Essenciais da disciplina e das restantes disciplinas.

“Com vista à recuperação das aprendizagens e procurando garantir que ninguém fica para trás, foi aprovado o Plano 21 | 23 Escola+, o qual apresenta um conjunto de medidas que se alicerçam nas políticas educativas com eficácia demonstrada ao nível do reforço da autonomia das escolas e das estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação.” (Mensagem inicial do Plano Escola+ 21 | 23). Será reforçada a preocupação com o determinado nos eixos estruturantes de atuação e os objetivos estratégicos previstos por este plano.

- Matriz curricular na Educação Pré-escolar e no 1.º ciclo; no 2.º ciclo e no 3.º ciclo

Educação Pré-escolar e 1.º ciclo	2.º ciclo e 3.º ciclo
<ul style="list-style-type: none">▪ Integrada transversalmente no currículo▪ Da responsabilidade do/a docente titular de turma▪ Decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Docentes, e enquadrado na Estratégica de Educação para a Cidadania na Escola (EECE);	<ul style="list-style-type: none">▪ Integrada como Disciplina autónoma – Cidadania e Desenvolvimento, inscrita na área das <u>Ciências Sociais e Humanas</u>▪ Constitui um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma▪ Da responsabilidade de um/a docente (designado de acordo com os pressupostos definidos no Perfil do/a professor/a da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no documento Estratégica de Educação para a Cidadania da Escola, julho de 2017) e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano▪ A disciplina Cidadania e Desenvolvimento pode funcionar numa organização semestral, anual ou outra, salvaguardando a possibilidade de a escola poder gerir a sua distribuição ao longo do ano com flexibilidade, possibilitando a realização de projetos interdisciplinares.

- Organização dos diferentes domínios da Educação para a Cidadania

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas. Todos os domínios a trabalhar devem ser vistos como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Apresenta-se o quadro síntese da divisão de domínios pelos cinco anos de escolaridade, a serem abordados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

A realçar que no próximo biénio, a aposta no plano Escola+ refere três eixos de atuação e é importante que, sempre que possível, o domínio abordado, tenha em conta os aspetos referidos neste documento.

Domínios – 1.º grupo

Obrigatório para todos os níveis/ciclos de Escolaridade

(por serem áreas transversais e longitudinais)

	2.º ciclo	3.º ciclo
▪ Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)	5.º ano	7.º ano
▪ Igualdade de Género	5.º ano	7.º ano
▪ Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)	6.º ano	8.º ano
▪ Desenvolvimento Sustentável	6.º ano	8.º ano
▪ Educação Ambiental	5.º ano	9.º ano
▪ Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)	6.º ano	9.º ano

Domínios – 2.º grupo

Obrigatório em dois ciclos de escolaridade

	2.º ciclo	3.º ciclo
▪ Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva);		8.º ano
▪ Media;		8.º ano
▪ Instituições e participação democrática;	6.º ano	
▪ Literacia financeira e educação para o consumo;		7.º ano 9.º ano
▪ Segurança rodoviária;	5.º ano	
▪ Risco.		7.º ano

Domínios – 3.º grupo

Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade

	2.º ciclo	3.º ciclo
▪ Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social);		9.º ano
▪ Mundo do Trabalho;		9.º ano
• Segurança, Defesa e Paz;		7.º ano
▪ Bem-estar animal;	5.º ano	
▪ Voluntariado.	6.º ano	
▪ Outras (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola e que se enquadre no conceito de EC proposto pelo Grupo – pandemia e bem-estar emocional).		

- Abordagem/ Aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento

A proposta apresentada no documento “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”, acrescentada com outros documentos, considera os seguintes princípios e eixos:

Princípios	Eixos (Recomendação do Documento do Fórum Educação para a Cidadania, 2008) Plano Escola + 2021-23
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceção não abstrata de cidadania; ▪ Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade; ▪ Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia). ▪ Vivências para um maior Bem-estar dos alunos e comunidade escolar e auxílio à recuperação das competências mais comprometidas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos); ▪ Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo); ▪ Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização interdependência, paz e gestão de conflitos); ▪ Contribuir para o seu processo de desenvolvimento social e emocional

Documentos internacionais e nacionais de referência

A NÍVEL INTERNACIONAL

União Europeia:

- Declaração de Paris (Declaração sobre a Promoção da Cidadania e dos Valores Comuns da Liberdade, Tolerância e Não-discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015)

Conselho da Europa:

- Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos
- Competências para uma Cultura da Democracia. Viver juntos em igualdade em sociedades democráticas culturalmente diversas
- Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

ONU/UNESCO

- ONU – Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 dezembro, 1948)
- ONU – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2016-2030
- UNESCO – Educação para a Cidadania Global: preparar os aprendentes para os desafios do século XXI (2014)

A NÍVEL NACIONAL

- Constituição República Portuguesa
- Lei de Bases do Sistema Educativo
- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, 2013-2020
- Plano Estratégico para as Migrações, 2015-2020
- V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2014 - 2017
- Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, 2014- 2017
- III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014-2017
- V Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, 2010-2015
- Plano Estratégico da Segurança Rodoviária 2016-2020 – PENSE 2020
- Plano Nacional de Formação Financeira 2016-2020
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
- Referenciais dos diversos domínios abordados pela Cidadania e Desenvolvimento
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Aprendizagens Essenciais
- Recomendação n.º 1/2021, de 2021-06-28 (Recomendação sobre «A escola no pós-pandemia: desafios e estratégias»)
- Plano 21 | 23 Escola+
- Plano Nacional das Artes

Operacionalização no Agrupamento

- Matriz curricular

1.º CICLO

OFERTA COMPLEMENTAR DE ESCOLA

1.º e 2.º anos de escolaridade

EDUCAÇÃO EMOCIONAL (2 horas semanais)

3.º e 4.º anos de escolaridade

EDUCAÇÃO EMOCIONAL (alternar com Apoio ao Estudo – de 15 em 15 dias)

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO		
1.º Ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Área de Integração Curricular Transversal	5.º e 6.º anos de escolaridade	7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade

- Objetivos da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

São objetivos da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento a interiorização dos princípios e dos valores e o incremento das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e outros, nomeadamente:

- Desenvolver o sentido da responsabilidade, autonomia e solidariedade.
- Promover o conhecimento dos direitos e deveres e o seu exercício com base no respeito e na tolerância pluralista.
- Desenvolver o espírito crítico e criativo.
- Fomentar a participação ativa, racional e responsável na sociedade.
- Fortalecer aprendizagens pouco consolidadas.
- Desenvolver ferramentas para o bem-estar físico e psíquico, contribuindo para “ambientais sociais” saudáveis e de fortes relações interpessoais e sentimento de pertença

- Metodologia/Estratégias/Atividades

As estratégias de ensino e de aprendizagem da Educação para a Cidadania devem potenciar Competências para uma Cultura da Democracia baseadas numa conceção não abstrata de cidadania. Devem ser:

- Adaptadas ao ciclo etário dos alunos.
- Racionais e sustentadas em conhecimento científico, técnico e humanista.
- Participativas e promotoras do desenvolvimento moral e da reflexividade crítica
- Interdisciplinares e decididas em sede de Conselho de Turma, envolvendo o máximo de disciplinas possíveis.
- Integradoras, sempre que possível, da colaboração de encarregados de educação e outros elementos da comunidade escolar ou externos à escola.
- Promotoras do Bem-estar e acolhimento dos alunos na comunidade escolar (escola)
- Contributos para progressão nas aprendizagens.
- Facilitadoras de um diagnóstico rápido dos fatores do (in)sucesso.

No atual contexto de (pós) pandemia, associada ao COVID-19 e de acordo com as orientações do Plano Escola + 21 | 23, no regresso à escola, após períodos de estado de calamidade e de estado de emergência, intercalados com momentos de confinamento coletivos e/ ou individuais, devem ser desenvolvidas estratégias e atividades que promovam:

- A partilha de experiências durante o confinamento.
- A reflexão sobre a nova realidade que a escola viveu e vive.
- A socialização, a empatia e a colaboração, apostando no desenvolvimento de relações interpessoais.
- A continuação do desenvolvimento de competências de participação ativa através de processos vivenciais.
- A continuação do desenvolvimento de conhecimentos em áreas não formais.
- O desenvolvimento de projetos para o Bem-estar da Comunidade Escolar.
- A criação de ferramentas para o bem-estar físico e emocional, no maior respeito pelas “fragilidades” individuais.
- O privilegiar as especificidades e realidades locais.

- Avaliação dos Alunos

A avaliação dos alunos deve:

- Incidir nos três eixos recomendados no Documento do Fórum Educação para a Cidadania, 2008, referidos no ponto “Abordagem/Aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento”.
- Integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, de natureza pessoal, de natureza social e emocional inscrita no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e desenvolvidas e demonstradas por cada aluno e aluna através de evidências.
- Considerar o impacto da participação dos alunos e das alunas nas atividades realizadas na escola e na comunidade.
- Obedecer aos critérios definidos e registados nos documentos de autonomia do Agrupamento.

Áreas de competências	Descritores
(40%)	
▪ Linguagens e textos	▪ Compreende, interpreta e expressa factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal;
▪ Informação e comunicação	▪ Pesquisa sobre temas do seu interesse inerentes aos Domínios da Educação para a Cidadania;
▪ Raciocínio e resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avalia e valida a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade; ▪ Organiza a informação recolhida de acordo com um plano; ▪ Analisa criticamente as conclusões a que chegou.
(25%)	
▪ Desenvolvimento pessoal e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhece direitos e deveres; ▪ Reconhece os seus pontos fracos e fortes;
▪ Bem-estar e saúde	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressa as suas necessidades e procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos; ▪ É responsável e está consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente;
▪ Consciência e domínio do corpo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valoriza as manifestações culturais das comunidades;

Áreas de competências	Descritores
	<ul style="list-style-type: none">Participa autonomamente;Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.
(35%)	<ul style="list-style-type: none">Desenvolve e mantém relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda;Resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico;Debate, negocia, acorda, colabora.
<ul style="list-style-type: none">Relacionamento interpessoal	

- Coordenação

É recomendável que a coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola seja assegurada por um/a docente membro do Conselho Pedagógico – coordenadora do departamento de CSH.

O/a coordenador/a deve ser designado/a de acordo com os pressupostos definidos no Perfil do/a coordenador/a da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento no documento “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”,

Este/a coordenador/a constitui o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania.

- Avaliação

- Os professores/as apresentam a avaliação de cada uma das atividades realizadas.
- O/A Coordenador/a da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola apresentará um relatório trimestral e anual que deve incluir as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio.
- A monitorização e avaliação deve garantir efetividade e participação.
- A avaliação promove a formação dos docentes.

Anexos

ANEXO 1 - Domínios da Educação para Cidadania

Domínios	Finalidades (Direção Geral da Educação, dezembro de 2012) revisto em novembro de 2013
Educação Rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção de comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.
Educação para o Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consciencialização e compreensão das causas dos problemas do desenvolvimento e das desigualdades a nível local e mundial, num contexto de interdependência e globalização, com a finalidade de promover o direito e o dever de todas as pessoas e de todos os povos a participarem e contribuírem para um desenvolvimento integral e sustentável.
Educação para a Igualdade de Género	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção da igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais. Este processo configura-se a partir de uma progressiva tomada de consciência da realidade vivida por alunas e alunos, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos.
Educação para os Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intimamente ligada à educação para a cidadania democrática, incidindo especialmente sobre o espectro alargado dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas, enquanto a educação para a cidadania democrática se centra, essencialmente, nos direitos e nas responsabilidades democráticos e na participação ativa nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural da sociedade.
Educação Financeira	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no futuro, terão que tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros, a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros, gerando um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias.
Educação para a Segurança e Defesa Nacional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento do contributo específico dos órgãos e estruturas de defesa para a afirmação e preservação dos direitos e liberdades civis, bem como a natureza e finalidades da sua atividade em tempo de paz ▪ Consciencialização da identidade nacional e reforço da matriz histórica de Portugal, nomeadamente como forma de consciencializar a importância do património cultural, no quadro da tradição universal de interdependência e solidariedade entre os povos do Mundo.
Promoção do Voluntariado	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolvimento das crianças e dos jovens em atividades desta natureza, permitindo, de uma forma ativa e tão cedo quanto possível, a compreensão que a defesa de valores fundamentais como o da solidariedade, da entreatajuda e do trabalho, contribui para aumentar a qualidade de vida e para impulsionar o desenvolvimento harmonioso da sociedade. A criação de uma cultura educacional baseada na defesa destes mesmos valores reforça a importância do voluntariado como meio de promoção da coesão social.

<p>Educação Ambiental/ Desenvolvimento Sustentável</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção de um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os alunos para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais. Neste contexto, é importante que os alunos aprendam a utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções, capacidades fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas no mundo atual.
<p>Dimensão Europeia da Educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação e envolvimento dos alunos no projeto de construção europeia, incrementando a sua participação, reforçando a proteção dos seus direitos e deveres, fortalecendo assim a identidade e os valores europeus. Pretende-se promover um melhor conhecimento da Europa e das suas instituições, nomeadamente da União Europeia e do Conselho da Europa, do património cultural e natural da Europa e dos problemas com que se defronta a Europa contemporânea.
<p>Educação para os Media</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento da capacidade de utilizar e decifrar os meios de comunicação, nomeadamente o acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de comportamentos e atitudes adequados a uma utilização crítica e segura da Internet e das redes sociais.
<p>Educação para a Saúde e a Sexualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aquisição de conhecimentos, atitudes e valores que ajudem as crianças e os jovens a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental. A escola deve providenciar informações rigorosas relacionadas com a proteção da saúde e a prevenção do risco, nomeadamente na área da sexualidade, da violência, do comportamento alimentar, do consumo de substâncias, do sedentarismo e dos acidentes em contexto escolar e doméstico.
<p>Educação para o Empreendedorismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes que incentivem e proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos, no sentido de criar, inovar ou proceder a mudanças na área de atuação de cada um perante os desafios que a sociedade coloca.
<p>Educação do Consumidor</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilização de informação que sustente opções individuais de escolha mais criteriosas, contribuindo para comportamentos solidários e responsáveis do aluno enquanto consumidor, no contexto do sistema socioeconómico e cultural onde se articulam os direitos do indivíduo e as suas responsabilidades face ao desenvolvimento sustentável e ao bem comum.
<p>Educação Intercultural</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção do reconhecimento e da valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais. Pretende-se desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.